



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



Ata 016/2019

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e dezenove às vinte horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, em sua sede na Rua Getúlio Vargas, número 636, em Vila Maria, Estado do Rio Grande do Sul, o presidente Gilnei Viero, e os vereadores Rúbia Janaína Dos Santos, Roberto Colet Pizzi, Pedro Augusto Stail, Cátia Férris, Carine Tomasi Arboit, Jonatas Siota Dala Cort, Junior Longo e Claudimar Tomasi para a Sessão Ordinária. Após a execução do hino municipal o presidente pediu para que o secretário fizesse a leitura da Ata 15/2019, colocada em discussão e votação foi aprovada. Na sequência o presidente solicitou a leitura dos ofícios e correspondências. Colocada em discussão e votação a Pauta 16/2019, foi aprovada por todos. Em Regime de Urgência Especial o Projeto de Lei 027/2019, sendo que em sua discussão o vereador Claudimar se manifestou dizendo que a população cobra a respeito do financiamento, pois existe o valor de um milhão e meio já aprovado que contempla a ampliação da capela mortuária, e que este novo projeto visa mais um financiamento de 320 mil reais também para a ampliação da capela mortuária. Referiu que em sua opinião já deveria ter vindo um projeto abatendo esse novo valor daquele primeiro financiamento. Ninguém mais se manifestou e foram aprovados o Regime de Urgência, o Parecer e o Projeto de Lei 027/2019. Projetos em segunda discussão: O Projeto de Lei 024/2019, ninguém se manifestou e foi aprovado o Projeto e o Parecer. Em primeira discussão: O Projeto de Lei 025/2019, 026/2019 e 028/2019 e os Projetos de Resolução 001/2019 e 002/2019, ninguém se manifestou, e as proposições ficaram baixadas para que as Comissões emitam o Parecer. Nada mais em pauta o presidente abriu espaço para as explicações pessoais. O vereador Junior se manifestou falando sobre o funcionalismo público, tendo em vista que os vereadores receberam uma carta de repúdio e uma carta aberta tratando do tema. Colocou que cada um tem liberdade para se posicionar contra ou a favor ao concurso público, mas que sua opinião é favorável, pois é a melhor forma de selecionar o candidato para o cargo, além disso evita apadrinhamentos e a compra de votos, onde nestes casos, nem sempre são escolhidos os mais preparados. Referiu que hoje o maior número de funcionários está na prefeitura, e que consequentemente são os que mais fazem girar renda no município. Também destacou que o funcionário público é a imagem do município. Salientou que respeita a posição do colega Pedro que é contra o concurso público, porém acredita que a forma que ele usou para defender sua opinião foi infeliz. Destacou que é importante saber que as sessões estão sendo acompanhadas pelos servidores e que é válida a manifestação em defesa dos direitos dos concursados, pois eles representam o município. O vereador Pedro se manifestou dizendo que como já referiu na sessão passada, o seu ponto de vista é contrário ao concurso público, pois acredita que se pudéssemos contratar as pessoas que se conhece seria melhor. O vereador disse que existem muitos concursados que são bons ou excelentes e que estes não são o alvo das suas críticas. Referiu que sua opinião vem principalmente das experiências que teve quando assumiu a função de secretário. Exemplificou que uma atendente de creche, jovem, poderá apresentar diversos cursos e treinamentos em seu currículo, mas poderá não saber trocar uma fralda, e neste caso, qual seria o profissional



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.



correto, aquele que tem um bom currículo ou a experiência? O vereador disse ter se sentido ofendido pelo documento que recebeu, pois o conteúdo parece querer ensinar o vereador a desempenhar sua função. Referiu que já assumiu cadeira legislativa por diversas vezes, e assim como outros vereadores. Disse que se o prefeito fizer o concurso, como disse que o fará, espera que as pessoas que forem aprovadas venham para trabalhar e que façam jus ao seu salário. A vereadora Carine também falou sobre o assunto. Disse que a opinião é individual e temos que respeitar a posição do outro, como também é necessário respeitar e aceitar a resposta de quem foi criticado. Referiu que na outra gestão, quando a sessão era transmitida pela rádio, também foi criticada no facebook por seus pronunciamentos, e que passou a encerrar com naturalidade, pois é normal existirem pessoas que não concordam com você. A vereadora referiu também que em partes concorda com a opinião do vereador, mas que não existisse o concurso não haveria continuidade no serviço público, e que a cada troca de prefeito se colocariam pessoas novas e que isso prejudicaria o andamento do serviço, pois seriam necessário de um ano a dois para que os novos servidores apreendessem todas tarefas e comesçassem fazer a “coisa” andar. Salientou que defende que o concursado seja avaliado com seriedade no período de estágio, que os gestores devem apontar as falhas quando elas ocorrem, e que se o servidor não desempenhou bem seus serviços no estágio seja reprovado. Para finalizar a vereadora disse que não há como não ter servidores concursados dentro do serviço público, eles são necessários. No espaço de liderança o vereador Junior, falou que concorda com as colocações da vereadora Carine, disse que acredita que o colega Pedro exagerou quando disse que na carta ensina o vereador a desempenhar sua função. Outro assunto levantado pelo vereador foi referente ao PADU. Disse que recebeu fotos das condições físicas que o prédio se encontra, pediu para que a líder de governo solicite junto ao executivo providências no sentido de fazer melhorias na estrutura do prédio, pois o funcionamento do hospital é essencial para a população. O vereador Pedro, também no espaço de liderança, fez a leitura do parágrafo onde ele entende que a carta de repúdio foi ofensiva a função do vereador. Referiu que muitas vezes usamos as palavras erradas, por exemplo, a vereadora Carine disse que o “Vereador Pedro é contra os funcionários”, mas que certamente a sua intenção era dizer “é contra o concurso”. Salientou que gosta de debater e de ver o posicionamento de cada colega, e que todos os debates são salutares e enriquecedores. O presidente agradeceu a presença e as explicações que o prefeito e secretário Gustavo fizeram. Ninguém mais se manifestando, o presidente convocou os vereadores para a prestação de contas da secretária de saúde e a Audiência de avaliação das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2019, na próxima segunda feira dia 27 a partir das 19 horas e 15 minutos e para a sessão ordinária às 20 horas e encerrou a sessão da qual se lavrou esta ata que lida e achada conforme vai assinada pela Secretária Legislativa, pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

Dinora S. Dal Magro
DINORA S. DALMAGRO
Secretária Legislativa

Gilnei Viero
GILNEI VIERO
Presidente

Aprovado (a)
por (8) e (0) votos
ROBERTO COLET PIZZOL
Secretário
27/05/19
ROBERTO C. PIZZOL